

**Atenção:** Nesta prova, considera-se uso correto da Língua Portuguesa o que está de acordo com a norma padrão escrita.

Leia o texto a seguir para responder as questões correspondentes ao mesmo.

### DIFERENÇAS SIMPLIFICADAS

Por Sírío Possenti. Adaptado de:

<http://revistalingua.uol.com.br/textos/96/diferencas-simplificadas-298553-1.asp> Acesso em 05 mar 2015.

Quando se fala das diferenças entre o português do Brasil e o de Portugal, mencionam-se invariavelmente três:

- o léxico, em boa medida diferente, como era de se esperar;
- a diferença de colocação dos pronomes átonos: o Brasil é basicamente proclítico;
- onde usamos gerúndio, eles usam infinitivo.

Esta análise é uma simplificação bastante grosseira. Até por isso, é aceita. E também porque é boa para provas em que se esperam respostas categóricas.

Não é que não haja diferenças lexicais. Elas são mais do que evidentes.

Mas, embora as diferenças neste domínio sejam numericamente mais significativas, são a rigor do mesmo tipo das que existem entre nós, e distinguem dialetos do Norte e do Sul, a fala dos letrados da dos não letrados, etc. Os dicionários técnicos e de falares regionais, e mesmo a literatura, em boa medida, estão aí e não deixam ninguém mentir.

Mestre Mattoso, por exemplo, assinala que também alguns advérbios se colocam diferentemente. Assim, dizemos "não vou lá", enquanto eles dizem "lá não vou".

Mas há mais. Mesmo se ficarmos exclusivamente na questão da colocação dos pronomes, pode-se ver que não é tão simples. Há detalhes, como o de que no português do Brasil o pronome está sempre junto ao verbo principal, enquanto que no de Portugal esses elementos podem estar separados (compare "não tinha me lembrado" a "não me tinha lembrado").

Nossa frase não se organiza (ou não apenas) na construção sujeito-predicado, como a escola ensina e obriga a acreditar. Dizemos muito frequentemente - cada vez mais - frases como "A Maria, essa não quer nada com o serviço", e também frases como "Essa bolsa as coisas somem, aqui dentro".

O que lembra o chinês (e os preconceitos que isso implica em relação à clareza de pensamento), língua em que as estruturas sintáticas são do tipo "Aquele fogo feliz corpo de bombeiros veio rápido", o que pode ser traduzido, como o leitor já percebeu, por "Aquele fogo, os bombeiros felizmente vieram rápido" (em estrutura tópico-comentário), ou - para os conservadores - por "Felizmente, os bombeiros vieram rapidamente combater o fogo".

Essa é, segundo Charlotte (que apresenta outros argumentos, além do aqui mencionado), mais uma diferença entre o português do Brasil e o de Portugal. Eunice Pontes, no entanto, alega que mesmo em obras antigas encontra-se muito anacoluto no português de Portugal, que o reprime menos do que no Brasil.

Finalmente, o caso gerúndio x infinitivo. Este também é menos simples. A análise que se conhece e divulga desconsidera detalhes importantes.

No caso das reduzidas de gerúndio, essa equivalência não ocorre, porque em Portugal também se diz (os dados são de peças publicitárias): "Limpeza com suavidade do rabinho do bebê, eliminando eficazmente a sujeira" e "Seguindo o crescimento da criança, colocamos uma de nossas alcofas...". No português de Portugal, não se diria "a eliminar eficazmente..." nem "a seguir o crescimento...".

O mais interessante não é essa distribuição, que pareceria muito regular. O que chama atenção é um caso relacionado com estruturas que contêm predicados secundários. Uma frase como "Pedro trabalha cantando" é ambígua. Se significa que 'Pedro canta enquanto trabalha', eles dizem "Pedro trabalha a cantar". Mas, se significa que 'cantar é o trabalho de Pedro', eles dirão preferencialmente "O trabalho de Pedro é cantar". Nesse caso, não empregam nem gerúndio nem infinitivo.

Crianças brasileiras e portuguesas conhecem essas regras sem estudá-las na escola. E a escola, quando as estuda, produz simplificações grosseiras (na verdade, a escola simplifica tudo em demasia). Talvez seja melhor deixar o domínio dessas sutilezas para a intuição dos falantes e seu estudo cuidadoso para os cursos de Letras.

- Assinale a alternativa que contenha corretamente o objetivo central do texto:
  - Destacar que há diferenças entre o português do Brasil e o de Portugal, sendo estas do campo lexical e sintático.
  - Provocar reflexão sobre o fato de as escolas banalizarem as distinções entre o português brasileiro e o europeu.
  - Informar sobre as diferenças existentes entre o português brasileiro e o de Portugal.
  - Corrigir concepções errôneas sobre as reais diferenças entre o português brasileiro e o falado em Portugal.
- Assinale a correta. Ao referir-se ao léxico, o autor faz menção à/ao:
  - Significado usado por seres humanos para se expressar através da linguagem.
  - Estrutura, formação e classificação das palavras.
  - Acervo de palavras à disposição para expressar-se oralmente ou por escrito.
  - Disposição das palavras na frase e das frases no discurso.
- Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre os recursos utilizados para construir o texto.
  - O autor utiliza de linguagem formal, própria do gênero em que esse texto se enquadra.
  - As reticências no antepenúltimo parágrafo dão a ideia de que o excerto continua.
  - Os parênteses presentes nos textos, em sua maioria, isolam comentários do autor.
  - O título do texto faz referência ao fato de que as diferenças entre o português brasileiro e o europeu são simplificadas quando trabalhadas pela escola.
- O autor faz referência aos pronomes átonos. Assinale a alternativa que contenha apenas pronomes dessa classe:
  - Me – lhe – o.
  - Ti – mim – si.
  - Te – nos – mim.
  - Vos – convosco - se.

5. “Crianças brasileiras conhecem essas regras sem estudá-las na escola.” Assinale a alternativa que contenha a classificação sintática correta para os termos destacados.
- Complemento nominal e adjunto adverbial, respectivamente.
  - Adjetivo e locução adverbial de lugar, respectivamente.
  - Adjetivo e complemento verbal, respectivamente.
  - Adjunto adnominal e adjunto adverbial, respectivamente.
6. Analise a ortografia das palavras nos períodos a seguir e assinale a alternativa em que esteja completamente correta.
- Por que há razões para ser solidário, enviamos nossa contribuição espontânea.
  - A escola fica há cerca de duzentos metros da minha residência.
  - Onde você mora? Aonde você foi morar?
  - A ideia do gestor veio de encontro à minha, por isso acertamos a parceria.
7. Assinale a alternativa em que ocorre emprego de adjetivo com valor de advérbio.
- Da janela do luxuoso hotel, pude perceber a grandeza da cidade maravilhosa.
  - As refeições básicas foram distribuídas naquela noite fria de inverno.
  - Trabalhei muito no projeto que foi considerado difícil por muita gente.
  - Os profissionais qualificados devem primeiro resolver os problemas mais sérios.
8. Observando as regras de regência, assinale a alternativa totalmente correta.
- Dirigiu-se à quem poderia ajudá-lo na causa.
  - À qualquer pessoa, não lhe podem ser negados seus direitos.
  - O filme que eu mais gostei não existe para locação.
  - Foi até a repartição, à qual lhe aconselharam dirigir-se, e fez a solicitação.
9. Analise as proposições a seguir quanto aos sinais de pontuação. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.
- Eu tenho facilidade para aprender idiomas; e ele, não.
  - A cena mais emocionante nesse ano, foi a do reencontro entre pai e filho.
  - A casa, o terreno, o carro, tudo, foi confiscado.
  - Se quisesse ser aprovado, precisaria de aulas particulares sobre esse assunto.
- Há erro em todas as proposições.
  - Há erro em apenas três proposições.
  - Há erro em apenas duas proposições.
  - Há erro em apenas uma das proposições.
10. Assinale a única alternativa correta quanto à concordância verbal.
- Existia muitos motivos para cessar o comércio.
  - Chegou, no mesmo instante, duas pessoas com dúvidas sobre o mesmo assunto.
  - Não se pode desfazer os negócios já fechados.
  - Passou-se três dias até ele aparecer.
11. A cerca da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva apresentada pelo Governo Federal ([www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)) identifique a afirmação correta:
- Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
  - A educação especial direciona suas ações para o atendimento às especificidades desses alunos no processo educacional e, no âmbito de uma atuação mais ampla na escola, orienta a organização de redes de apoio, a formação continuada, a identificação de recursos, serviços e o desenvolvimento de práticas colaborativas.
  - Considera-se que as pessoas se modificam continuamente, transformando o contexto no qual se inserem. Esse dinamismo exige uma atuação pedagógica voltada para alterar a situação de exclusão, reforçando a importância dos ambientes heterogêneos para a promoção da aprendizagem de todos os alunos.
  - Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental ou sensorial que, em interação com diversas barreiras, podem ter restringida sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade.
- A sequência correta é:
- Apenas as assertivas I e IV estão corretas.
  - As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
  - Apenas as assertivas I e II estão corretas.
  - Apenas a assertiva III está correta.
12. O Plano Municipal de Educação do Município de São Pedro de Alcântara foi aprovado na data de 10 de dezembro de 2009, sendo que sua vigência, a partir desta data é de:
- Dez anos.
  - Oito anos.
  - Cinco anos.
  - Quatro anos.
13. O \_\_\_\_\_ calendário escolar incluirá o dia \_\_\_\_\_ como “Dia Nacional da Consciência Negra”.
- 13 de maio.
  - 20 de julho.
  - 19 de outubro.
  - 20 de novembro.
14. De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) o “**notório saber**”, reconhecido por universidade com curso de doutorado em área afim:
- Não suprirá a exigência de título acadêmico.
  - Não terá validade para fins de currículo profissional na área da educação.
  - Poderá suprir a exigência de título acadêmico.
  - É apenas simbólico.

15. Sobre o calendário escolar pode-se afirmar:

- O calendário escolar não permite adequações em razão de peculiaridades econômicas do município.
- O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto na Lei que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- O calendário não poderá apresentar peculiaridades locais, sendo único em todo território nacional.
- Para atender as peculiaridades locais o calendário poderá ser alterado, inclusive quando necessário pode-se reduzir o número de horas letivas previsto na Lei que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

16. Dentre os aspectos que influenciam na evasão escolar estão:

- Desestruturação familiar.
- Descaso dos pais em relação a educação formal.
- Necessidade de trabalho do aluno, como forma de complementar a renda da família.
- O uso de drogas.

A sequência correta é:

- Apenas a assertiva III está correta.
- Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
- Apenas as assertivas I e IV estão corretas.

17. É proibida a venda à criança ou ao adolescente de:

- Bebidas alcoólicas.
- Produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica ainda que por utilização indevida.
- Fogos de estampido e de artifício, exceto aqueles que pelo seu reduzido potencial sejam incapazes de provocar qualquer dano físico em caso de utilização indevida.
- Bilhetes lotéricos e equivalentes.

A sequência correta é:

- Apenas as assertivas I e III estão corretas.
- Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- Apenas a assertiva III está correta.
- As assertivas I, II, III e IV estão corretas.

18. O Estatuto da Criança e do Adolescente considera como criança a pessoa até:

- Dez anos de idade incompletos.
- Nove anos de idade incompletos.
- Doze anos de idade incompletos.
- Dez anos de idade completos.

19. O estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena é obrigatório, por força de lei:

- Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio públicos.
- Nos estabelecimentos de ensino fundamental públicos e privados.
- Nos estabelecimentos de ensino fundamental públicos.
- Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados.

20. Após a leitura do enunciado apresentado a seguir, identifique a afirmação correta:

*“A criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los”.*

- Considera-se castigo físico a ação de natureza disciplinar ou punitiva aplicada com o uso da força física sobre a criança ou o adolescente que resulte em sofrimento físico ou lesão.
- Apenas considera-se castigo físico a ação de natureza disciplinar ou punitiva aplicada com o uso da força física sobre a criança ou o adolescente que resulte em lesão corporal.
- Considera-se tratamento cruel ou degradante a conduta ou forma cruel de tratamento em relação à criança ou ao adolescente que a humilhe; ou ameace gravemente; ou a ridicularize.
- A grave ameaça em relação à criança ou ao adolescente não poderá ser considerado tratamento cruel ou degradante.

A sequência correta é:

- Apenas a assertiva III está correta.
- As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
- Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- Apenas as assertivas I e III estão corretas.

21. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental deverão comunicar ao Conselho Tutelar os casos de:

- Maus-tratos envolvendo seus alunos.
- Reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- Elevados níveis de repetência.
- Uso excessivo álcool no ambiente familiar.

A sequência correta é:

- Apenas a assertiva III está correta.
- Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
- Apenas as assertivas I e II estão corretas.

22. Dentro do Programa Mais Educação, **voluntários** são os monitores e tutores que realizarão as atividades nos estabelecimentos de ensino. As atividades desenvolvidas por essas pessoas são consideradas de natureza voluntária, sendo que:

- Esses voluntários não farão jus a qualquer forma de remuneração ou de ressarcimento de despesas.
- Esses voluntários farão jus ao ressarcimento das despesas com transporte e alimentação decorrentes da prestação do serviço.
- Esses voluntários não farão jus ao ressarcimento das despesas com transporte, apenas serão ressarcidas despesas com alimentação.
- Esses voluntários não farão jus ao ressarcimento das despesas com alimentação, apenas serão ressarcidas despesas com transporte.

23. Conforme a lei que regulamenta o fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação – FUNDEB, a Comissão Intergovernamental de Financiamento para a Educação Básica de Qualidade conta com a seguinte composição:
- 1 (um) representante do Ministério da Educação; 1 (um) representante dos secretários estaduais de educação de cada uma das 5 (cinco) regiões político-administrativas do Brasil indicado pelas seções regionais do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Educação – CONSED e 1 (um) representante dos secretários municipais de educação de cada uma das 5 (cinco) regiões político-administrativas do Brasil indicado pelas seções regionais da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME.
  - 1 (um) representante do Ministério da Educação; 1 (um) representante dos secretários estaduais de educação de cada uma das 6 (seis) regiões político-administrativas do Brasil indicado pelas seções regionais do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Educação – CONSED e 1 (um) representante dos secretários municipais de educação de cada uma das 6 (seis) regiões político-administrativas do Brasil indicado pelas seções regionais da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME.
  - 1 (um) representante do Ministério da Educação; 1 (um) representante dos secretários estaduais de educação de cada uma das 5 (cinco) regiões político-administrativas do Brasil indicado pelas seções regionais do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Educação – CONSED e 5 (cinco) representantes dos secretários municipais de educação de cada uma das 5 (cinco) regiões político-administrativas do Brasil indicado pelas seções regionais da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME.
  - 1 (um) representante do Ministério da Educação; 5 (cinco) representantes dos secretários estaduais de educação de cada uma das 5 (cinco) regiões político-administrativas do Brasil indicado pelas seções regionais do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Educação – CONSED e 5 (cinco) representantes dos secretários municipais de educação de cada uma das 5 (cinco) regiões político-administrativas do Brasil indicado pelas seções regionais da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME.
24. A defesa da ordem jurídica, do regime democrático, dos interesses sociais e individuais indisponíveis, relacionada ao pleno cumprimento da lei que regulamenta o fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação – FUNDEB, compete:
- Privativamente ao Ministério Público Federal.
  - Exclusivamente ao Ministério Público dos Estados e do Distrito Federal.
  - Ao Ministério Público dos Estados e do Distrito Federal e Territórios e ao Ministério Público Federal, especialmente quanto às transferências de recursos federais.
  - A Comissão Intergovernamental de Financiamento para a Educação Básica de Qualidade.
25. Ao elaborar a avaliação escrita, o professor precisa compreendê-la como conjunto de ações organizadas para que se obtenham informações sobre o que o aluno aprendeu. Para isso, é necessário:
- Reconhecer que o processo que constitui o resultado da avaliação é pouco relevante.
  - Lembrar-se de que os resultados da avaliação devem ser considerados de forma isolada da prática em sala de aula, pois o aluno a realiza sozinho.
  - Dispor de procedimentos que favoreçam o ajuste e a direção da ação pedagógica para privilegiar o ensino e a aprendizagem.
  - Ter a clareza de que a avaliação escrita é a única forma de o professor avaliar se sua prática está atingindo os objetivos.
26. Sobre o ensino da gramática normativa, avalie as assertivas a seguir. Depois assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.
- Linguistas concordam que o ensino de português não pode mais se basear só nos quadros gramaticais.
  - Foi concebida para explicar o sistema de funcionamento da língua, e isso é suficiente para que todos os que a aprendam escrevam bem.
  - Durante muito tempo se alimentou a ilusão de que ela daria conta de todos os fatos do idioma.
  - É suficiente para sustentar o ensino da língua.
- Apenas as assertivas I, III e IV estão corretas.
  - Apenas a assertiva II está correta.
  - Apenas as assertivas I e III estão corretas.
  - Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
27. “A refeitura é imprescindível para melhorar a capacidade redacional. O ideal é reescrever todo o texto, mas na impossibilidade de fazer isso pode-se reformular parte dele. De preferência parágrafos, que se estruturam em torno de uma ideia básica (tópico frasal) e têm unidade de sentido. Na refeitura corrigem-se problemas lógicos (como a falta de unidade), semânticos (como o preciosismo) ou estruturais (como a ausência de paralelismo).”
- VIANA, Chico **Refazendo parágrafos**. Adaptado de: <http://revistalingua.uol.com.br/textos/blog-ponta/refazendo-paragrafos-338861-1.asp> Acesso em 03 mar 2015
- Chico Viana, em sua tese, faz referência à importância de atividades de reescrita, e pode-se perceber que leva em consideração que:
- Ao refazer, a partir das correções do professor, o aluno vai tomando consciência das falhas que cometeu e tende a não repeti-las.
  - O aluno não deve ser corrigido, pois pode criar aversão à atividade de escrever, bloqueando sua capacidade criativa.
  - A correção do texto é menos importante que os conteúdos gramaticais aprendidos pelo aluno.
  - O professor é o responsável por resolver todos os problemas encontrados no texto do aluno, corrigindo as transgressões que depreciam seu texto.



28. A força intertextual é um recurso importante para a condução do processo de construção de sentido. Sobre essa prática, assinale a única alternativa **INCORRETA**:

- a) O intertexto só funciona quando o leitor é capaz de perceber a referência do autor a outras obras ou a fragmentos identificáveis de variados textos.
- b) A intertextualidade apresenta excelente oportunidade de construção de sentido entre os textos que se entrelaçam, mas torna-se limitada, pois não permite exercitar a própria expressão.
- c) A intertextualidade diz respeito ao diálogo entre textos distintos, em que um autor faz referência à outra obra.
- d) O intertexto não está somente ligado ao contexto literário. Ele pode estar presente, por exemplo, na pintura, a qual pode interagir com uma foto produzida séculos depois.

29. “O inglês Peter Burke foi um dos primeiros historiadores a olhar para a vida do cidadão comum no período inicial das sociedades modernas. Pesquisador da cultura, arranca o melhor da sua disciplina rompendo fronteiras com outras, como economia, sociologia, antropologia, literatura e linguística.”

Por: Béata Cieszynska, José Eduardo Franco e Maurício Leiri, da revista portuguesa Letras Comvida. **A fronteira do saber**. Disponível em: <http://revistalingua.uol.com.br/textos/104/a-fronteira-do-saber-312968-1.asp> Acesso em 03 mar 2015.

O recurso utilizado por Burke reforça a importância da interdisciplinaridade, que se fundamenta no que se afirma em todas as alternativas a seguir, **EXCETO** em uma. Assinale-a:

- a) A interdisciplinaridade permite explicar fatos sob um enfoque que pode se diferenciar e se afastar dos demais.
- b) A partir da prática interdisciplinar, podem-se aplicar esforços de modo a transpor uma visão fragmentada do conhecimento.
- c) A interdisciplinaridade valoriza atitudes frente a alternativas, o que leva o indivíduo a conhecer mais e melhor determinado tema.
- d) Através do ensino interdisciplinar, é possível promover o diálogo entre pares anônimos ou consigo mesmo.

30. “Às vezes, conto aspectos de minha história de letramento, como se diz hoje, com o objetivo de mostrar que ensinar português na escola é fácil.” Sírio Possenti.

Possenti faz referência a sua história de letramento, ou seja:

- a) A uma faculdade cognitiva que permite aos seres humanos aprender e usar sistemas de comunicação complexos.
- b) Ao processo no qual o indivíduo aprende a ler e a escrever, de acordo com a gramática e suas variações.
- c) Ao estado ou a condição que adquire um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita.
- d) À forma como se decodifica um conjunto de informações (presentes em um livro, uma notícia de jornal, etc.) ou um determinado acontecimento.